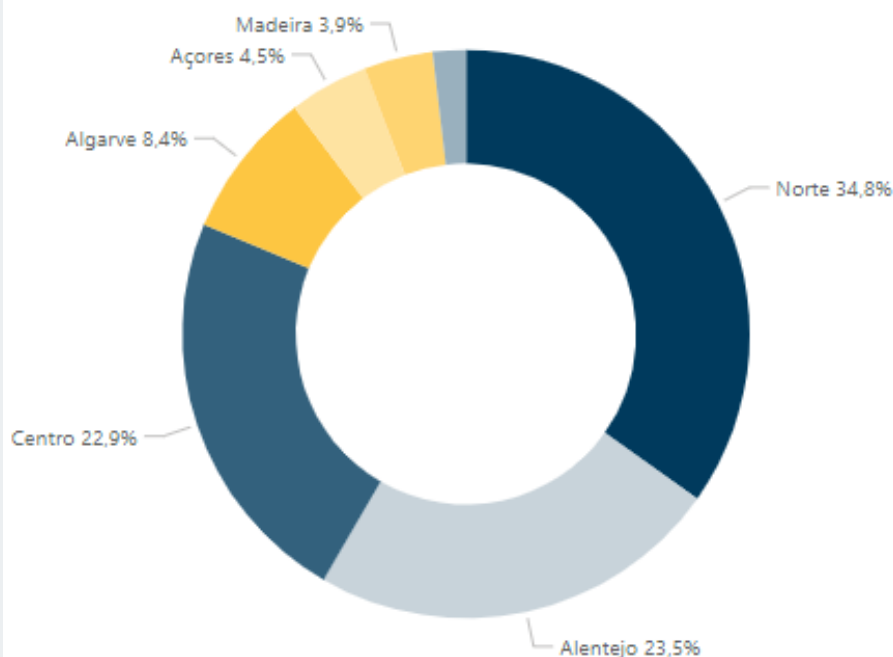


TURISMO NO ESPAÇO RURAL E TURISMO DE HABITAÇÃO

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO E ESTADA MÉDIA

O ano de 2022 marcou a recuperação praticamente total da atividade turística no destino Portugal. As **dormidas**, na totalidade do alojamento turístico, atingiram 93% dos valores registados em 2019, o melhor ano turístico desde que há registos. No número de unidades de turismo no espaço rural e turismo de habitação registou-se um aumento de 9,9% e no **número de camas** de mais 10,3%, quando comparado com 2021.

Nota: Os dados referentes do número de estabelecimentos e camas são do mês de julho.



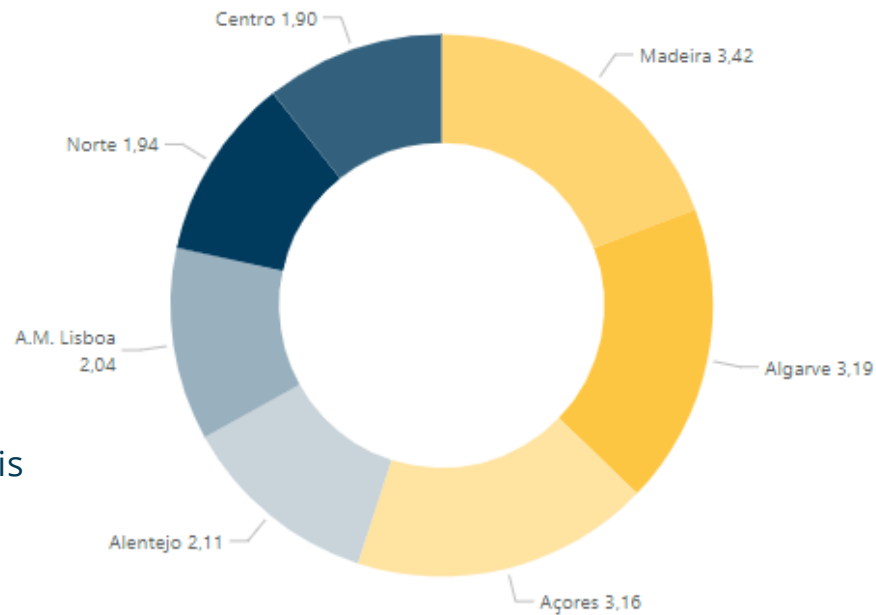
Capacidade de alojamento (camas) | NUTS II, quota



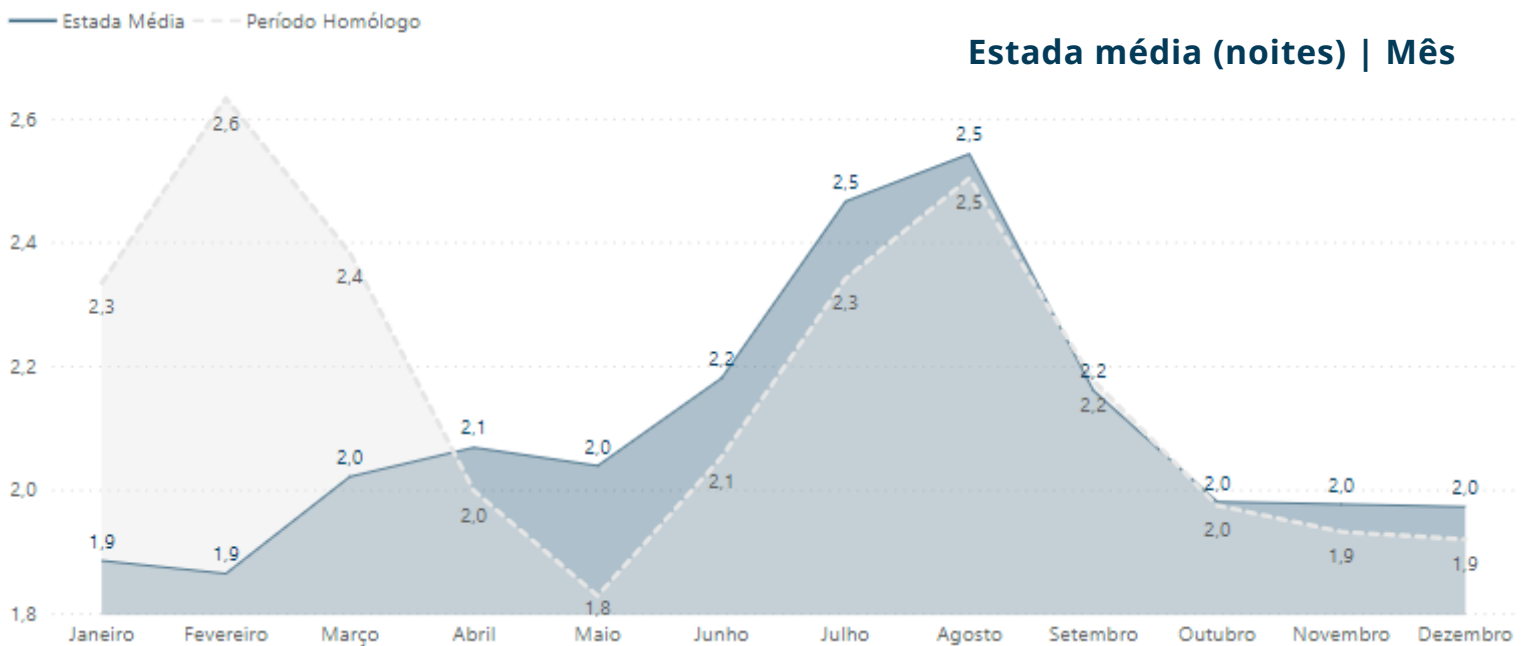
30.168

Comparado com o mesmo período de 2019, registou-se um crescimento de 13,5% no **número de camas**.

As regiões Norte, Alentejo e Centro concentraram 81,2% das camas disponíveis. A **estada média** desta tipologia caracteriza-se por valores inferiores à média global quando considerado todo o alojamento. Em 2022, fixou-se em 2,2 noites (2,6 noites média global): 2,7 nos estrangeiros (3,1) e 1,9 nos nacionais (2,0). A RA Madeira (3,42 noites), o Algarve (3,19) e a RA Açores (3,16), apresentaram as estadas médias mais elevadas do País.



Estada média (noites) | NUTS II, quota



Estada média (noites) | Mês

Nota: A estada média é calculada com base na razão entre o n.º de dormidas e hóspedes, podendo não coincidir com os meses de maior procura.

ESTABELECIMENTOS

1 793

22/21

↑ +9,9%

22/19

↑ +5,3%

ESTADA MÉDIA

2,2 noites

= 2021

22/19

↑ +0,1 noites

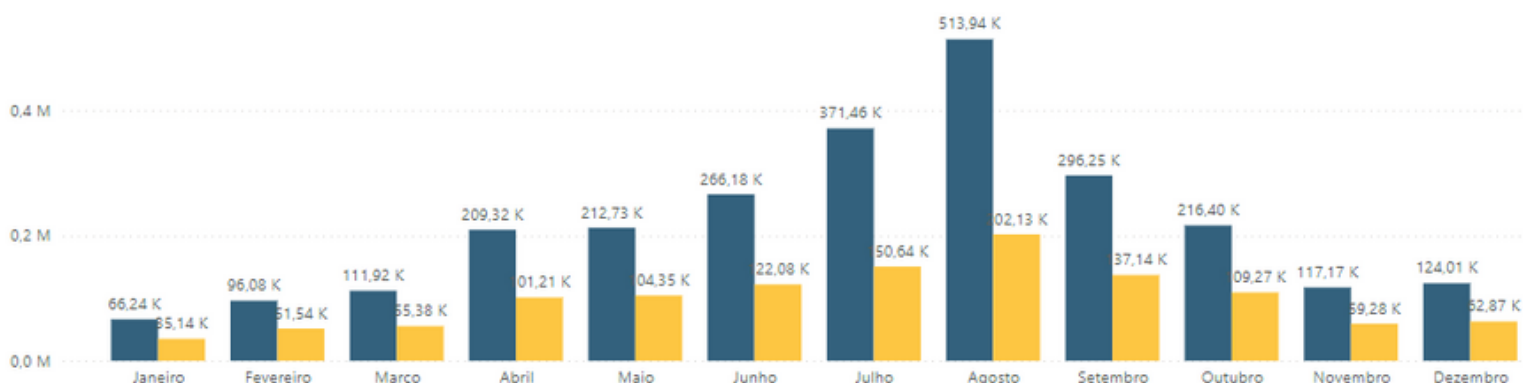
DORMIDAS E HÓSPEDES

A época alta concentrou 45,4% do total de dormidas, ou seja, 1,1 milhões, o que significa uma sazonalidade superior à média global do alojamento no destino Portugal (37,8%). Este valor é, em parte explicado, pela predominância de hóspedes residentes (64,6% do total de hóspedes) e, em termos das dormidas geradas, atingiram uma quota de 56,9%, equivalente a 1,5 milhões de dormidas. As regiões **Norte** (30%), **Alentejo** (24,2%) e **Centro** (20,1%) concentraram **74,2% das dormidas globais** na tipologia.

Em 2022, o TOP 10 gerou 958,0 mil dormidas, equivalente a 85,6% do total de dormidas de não residentes. O **mercado alemão** correspondeu a **20% das dormidas** de não residentes em TER-TH e continua a ser o principal mercado de origem de hóspedes.

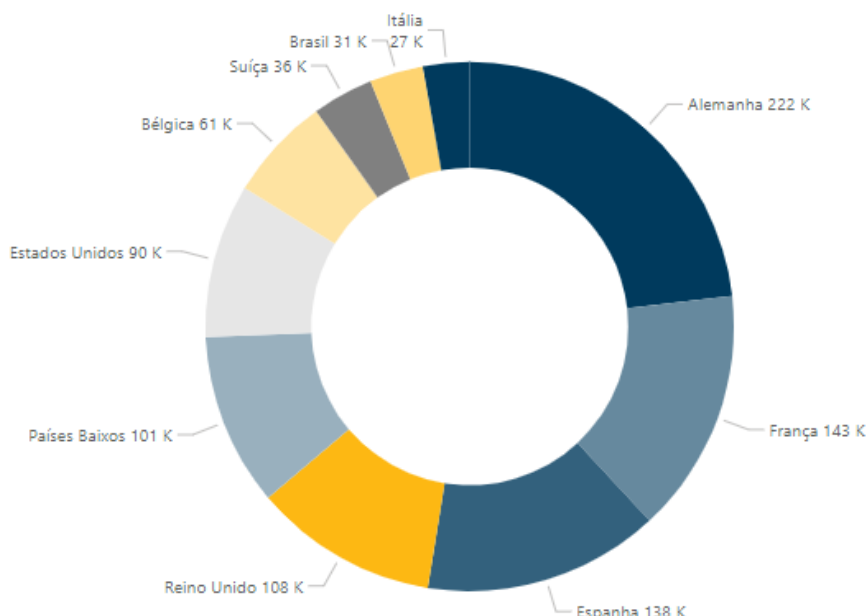
Dormidas e Hóspedes | Mês

● Total de Dormidas ● Total de Hóspedes



Nota: Época alta - julho a setembro; época média - abril a junho e outubro; época baixa - janeiro a março e novembro e dezembro.

TOP 10 Dormidas | Mercados Externos



HÓSPEDES

1 191 015

22/21

↑ +40,8%

22/19

↑ +25,6%

DORMIDAS

2 601 693

22/21

↑ +41,5%

22/19

↑ +32,4%

RESIDENTES

56,9%

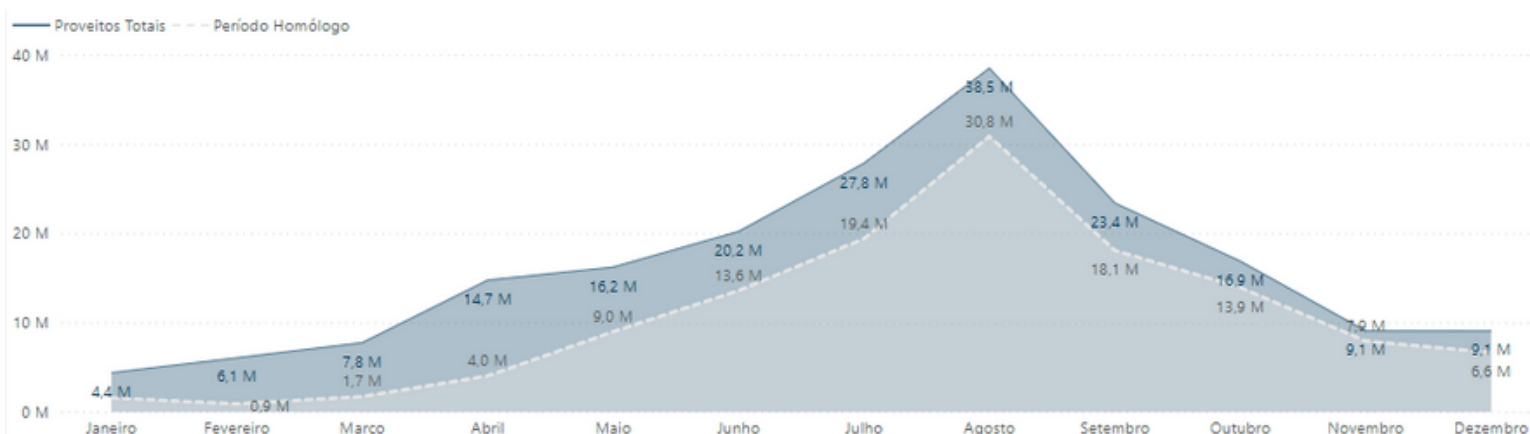
do total de dormidas

52,9% em 2019

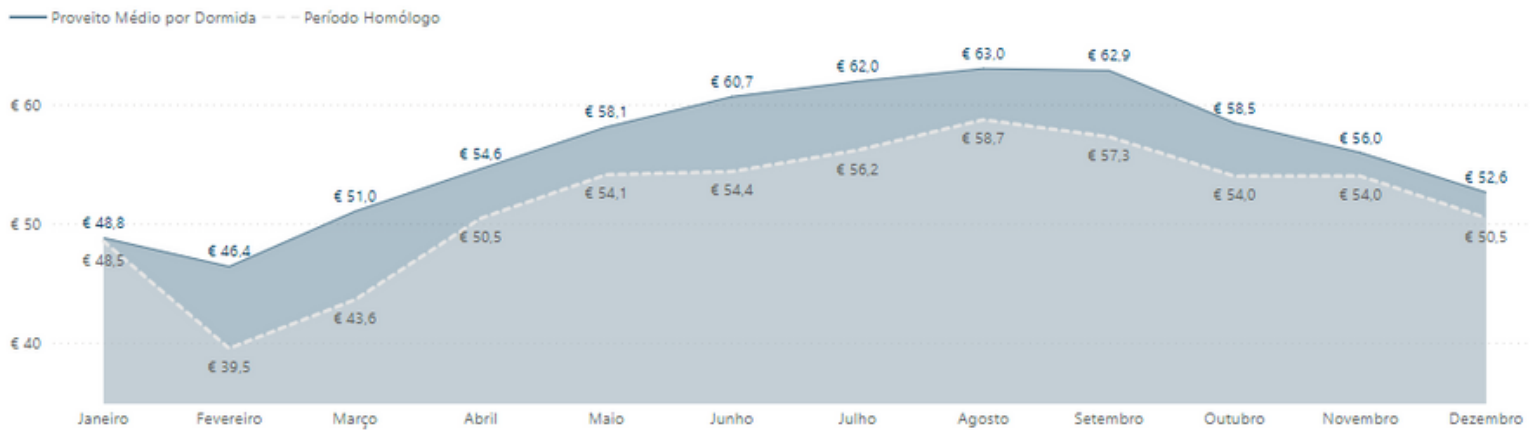
PROVEITOS

Em relação ao **total de proveitos**, os meses relativos à época alta concentraram 46,2% do valor anual, aproximadamente 89,6 milhões € (var.23/22: +52,0%). As regiões Norte (58,0 milhões €), Alentejo (50,6 milhões €) e Centro (32,2 milhões €) centralizaram 73,0% dos proveitos registados no País.

Em relação aos valores dos **proveitos médios** gerados por dormida, verifica-se que uma **evolução positiva** ao longo de todo o ano de 2022 face ao mesmo período de 2021. Na época baixa, os valores do proveito médio por dormida no TER-TH encontram-se superiores aos observados quando consideradas todas as tipologias de alojamento. Entre janeiro e março de 2022, os valores do proveito médio ficaram +8,9€ acima dos valores globais.



Proveitos Totais | Mês



Proveitos Médio por Dormida | Mês

Nota: Os proveitos médios por dormida resultam do rácio entre proveitos de aposento e dormidas.

PROVEITOS TOTAIS

194 007 807€

22/21

↑ +52,0%

22/19

↑ +63,4%

PROVEITOS APOSENTO

153 111 318€

22/21

↑ +50,6%

22/19

↑ +62,0%

PROVEITO/DORMIDA

58,9€

22/21

↑ +3,6€

22/19

↑ +10,8€



andre.tome@turismodeportugal.pt
 Fonte: INE | AGOSTO 2023